



PERFIL DOS PACIENTES SELECIONADOS PARA MONITORIZAÇÃO TERAPÊUTICA DO USO DE FENOBARBITAL NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIOS ALCIDES CARNEIRO.

Pierre Vansant Oliveira Eugenio^{1*}, Saulo Rios Mariz²

RESUMO

O fenobarbital destaca-se não somente pelo seu lugar na história da farmacoterapia anticonvulsivante, como também pelo fato de que, ainda hoje, continua sendo muito usado para a prevenção de crises convulsivas, pois possui largo espectro de ação com efetividade similar à de outros fármacos anticonvulsivantes, além do baixo custo. Todavia, muitos especialistas e autores criticam tal uso pelas suas limitações terapêuticas para alguns tipos de crises e pelo alto risco de efeitos adversos graves, uma vez que esta droga possui margem terapêutica relativamente estreita. Desse modo, a monitorização terapêutica pode ser um procedimento útil na condução de usuários deste medicamento. O presente trabalho objetivou caracterizar o perfil dos pacientes atendidos no Hospital Universitário de Campina Grande (HUAC), usuários de fenobarbital como anticonvulsivante e que serão submetidos à monitorização terapêutica, no ano de 2012. Foi realizado um levantamento desses pacientes no período de 2011 a 2012, através de um estudo retrospectivo das fichas de atendimento. Em seguida excluímos pacientes sabidamente grávidas e que não faziam uso de forma adequada do fenobarbital. Realizado esta catalogação entramos em contato com os membros desta lista e os convidamos para uma entrevista na qual era realizado o preenchimento de um questionário padronizado de coleta de dados sociais e clínicos. A monitorização de níveis séricos de fenobarbital mostra-se vantajosa para os pacientes selecionados frente ao grande número de fatores que evidenciam a necessidade de se correlacionar a concentração do fármaco com o estado clínico do paciente, principalmente, considerando-se que a maioria dos pacientes já usa a medicação por muito tempo (11 anos em média), que quase a metade está sob politerapia (45,4%), principalmente fenobarbital associado a carbamazepina (60%) e que a maioria relataram algum tipo de efeito adverso relacionado ao uso da droga, destacando-se a sedação em 45,4% dos pacientes.

Palavras-chave: Fenobarbital, Monitoramento de Medicamentos, Farmacovigilância.

¹ Graduando em Medicina, Unidade Acadêmica de Ciências Médicas (UACM). Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS). Universidade Federal de Campina Grande (UFCEG). Campina Grande, PB, E-mail: pierrevansantufcg@gmail.com

² Doutor em Farmacologia de Produtos Naturais (UFPB). Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde (UACS). CCBS-UFCEG. Campina Grande, PB, E-mail: sjmariz22@hotmail.com *Autor para correspondências.

PROFILE OF PATIENTS SELECTED FOR MONITORING THE THERAPEUTIC USE OF THE PHENOBARBITAL IN UNIVERSITY HOSPITAL ALCIDES CARNEIRO

Phenobarbital stands out not only by its place in the history of anticonvulsant drug therapy, but also by the fact that, even today, continues to be widely used to prevent seizures because it has broad spectrum of activity with effectiveness similar to other drugs anticonvulsants, and low cost. However, many experts and authors criticize such use for its therapeutic limitations for some types of crises and at high risk of serious adverse effects, since this drug has relatively narrow therapeutic margin. Thus, the therapeutic monitoring can be a useful procedure in the conduct of users of this medicine. This study aimed to characterize the profile of patients treated at the University Hospital of Campina Grande (HUAC), users of phenobarbital as an anticonvulsant and who were under therapeutic monitoring, in the year 2012. A survey of patients in the period 2011 to 2012, through a retrospective study of medical records. Then we exclude patients known to be pregnant and who did not use properly the Phenobarbital. Held this cataloging we contacted the members of this list and invite them to an interview that was held by completing a standardized questionnaire to collect data and clinical social. The monitoring of serum phenobarbital shown to be advantageous to the patients across the selected number of factors that demonstrate the need to correlate the concentration of drug with the clinical condition of the patient, especially considering that most patients already uses the medication for a long time (11 years on average), which almost half is under polytherapy (45.4%), mainly associated with phenobarbital carbamazepine (60%) and the majority reported some type of adverse effect related to the use of drug, especially sedation in 45.4% of patients.

Keywords: Phenobarbital, Therapeutic Drug Monitoring , Pharmacovigilance.